

Dados Gerais da Experiência

Nome da experiência candidata	Onda Empreendedora
Organização candidata	Instituto Camargo Corrêa
Nome postulante	JAIR RESENDE
Telefone	55 11 2383 9337
E-mail	jair.resende@institutocamargocorrea.org.br
País	Brasil
Município	Fortaleza
Localização	Urbana
Estado atual	Em execução
Data de início	2012-11-22
Nome das organizações que participam da experiência	Cooperativa de Produção para o Surf, Instituto Camargo Corrêa, BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Construtora Camargo Corrêa, SEBRAE-CE - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas do Ceará, SESCOOP-CE - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Ceará e Prefeitura Municipal de Fortaleza.
Natureza das organizações que participam da experiência	BNDES - Banco público de fomento, Construtora Camargo Corrêa - empresa privada, SEBRAE-CE e SESCOOP-CE - entidade privada sem fins lucrativos componente do Sistema S, Prefeitura Municipal de Fortaleza - poder público, Cooperativa de Produção para o Surf - Cooperativa sem fins lucrativos dedicada à atividades de produção do surf.

Descrição da Experiência

¿Como nasceu esta experiência?

A experiência nasce a partir da oportunidade de pensar projetos que dialoguem com as vocações e demandas das comunidades na área de influência da Obra Vila do Mar em Fortaleza, capital do Estado do Ceará. A obra, realizada pela Construtora Camargo Corrêa para a Prefeitura Municipal de Fortaleza, consiste em uma revitalização urbanística na área conhecida como Grande Pirambu, uma ocupação irregular de terras federais com uma das maiores densidades demográficas do Brasil. São cerca de 169 mil famílias distribuídas em apenas 5 Km² vivendo em um contexto de alta vulnerabilidade social. A região abrange três bairros populares na orla da capital cearense: Barra do Ceará, Cristo Redentor e Pirambu. Desde o início, o Vila do Mar teve como um de seus diferenciais o diálogo com os moradores. A atuação conjunta da Construtora Camargo Corrêa e do Instituto Camargo Corrêa reforça compromisso da empresa com o desenvolvimento das comunidades nas regiões em que atua. O investimento social privado associado a este empreendimento foi definido em um processo participativo a partir de informações obtidas com um diagnóstico elaborado especificamente para este fim. Ao final do processo, optou-se por apoiar uma das atividades produtivas existentes no território com grande potencial de transformação social. Localmente a atividade do surfe é bastante difundida e a produção de pranchas realizada localmente de forma rudimentar e as aulas na escola informal de surfe para crianças e jovens se configuravam como atividades de grande potencial para influenciar positivamente os jovens em situação de risco em uma comunidade com elevados índices de vulnerabilidade e violência. O projeto Onda Empreendedora apostou na vocação local e com a incubação de um grupo de produção de pranchas de surfe em um processo cooperativo, com objetivo de tornar a atividade de fabricação de pranchas um negócio rentável, que gere ocupação e renda e, conseqüentemente, transformação social neste território.

<p>¿Que problema procura ou procurou resolver?</p>	<p>O território do Pirambu apresenta baixo índice de desenvolvimento humano, resultado da forma como se deu a constituição da região, e insuficiente oferta de serviços públicos para amparar o desenvolvimento urbano. A iniciativa busca resolver o problema da baixa profissionalização do segmento de fabricação de pranchas, com vistas ao desenvolvimento de oportunidades dignas de geração de trabalho e renda. Paralelamente atua como um vetor para o resgate dos jovens em situação de vulnerabilidade social, através da prática de esporte com a escolinha de surfe.</p>
<p>¿Quais são ou foram as causas deste problema?</p>	<p>Um das causas detectada relaciona-se à cultural individual dos beneficiários que realizavam a fabricação das pranchas de forma rudimentar, em pequenos espaços improvisados em suas casas. Por ser um processo bastante complexo e com múltiplas etapas, é praticamente inviável conciliar produção de qualidade com escala. Além disso, esta atividade industrial requer grandes investimentos em equipamentos, infraestrutura, mão-de-obra especializada para cada etapa, além de criação de marca e estratégias de marketing para que o produto consiga acessar mercados mais atrativos.</p>
<p>¿Quais são os efeitos/consequências deste problema?</p>	<p>As pranchas produzidas individualmente tinham baixa qualidade e não conseguiam concorrer no mercado competitivo do surfe - um dos segmentos que mais cresceram no Brasil nos últimos dez anos. Com uma infraestrutura inadequada, baixa especialização de mão-de-obra, sem disponibilidade de capital de giro e ausência de formalização e legalização, a comercialização conseguia atingir mercados de baixíssimo retorno econômico, forçando os empreendedores do surfe a venderem suas pranchas com uma margem de retorno quase inexistente.</p>

<p>Fornecer informação e dados que permitam conhecer o entorno, o território e o perfil da comunidade onde ocorre a experiência</p>	<p>O projeto Onda Empreendedora está sendo desenvolvido em uma área do litoral oeste de Fortaleza, o qual teve sua ocupação espontânea a partir dos anos 1930 por uma população migrante e de baixa renda, que buscava oportunidades de emprego na recém-criada área industrial do município de Fortaleza. A área, no entanto, já registra ocupação desde 1835 por imigrantes que fugiam das secas do sertão cearense. A região vem sendo alvo de projetos de reurbanização desde o início dos anos 1990, primeiramente com o projeto Costa Oeste que tinha o intuito de construir uma avenida de mais de cinco quilômetros de extensão que serviria de via de circulação de mercadorias. Este projeto teve grande resistência da comunidade devido ao grande número de moradores que seriam removidos. Com o descarte do projeto Costa Oeste, a Prefeitura Municipal e a comunidade chegaram a um entendimento por meio do projeto Vila do Mar, que atende as grandes demandas da comunidade como habitação, saneamento, esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação de ruas e equipamentos sociais. A execução do projeto Vila do Mar é liderada pela Construtora Camargo Corrêa. O Grande Pirambu não apresenta uma qualidade de vida adequada para seus habitantes, o que está associado à forma como se deu a construção do seu território. É o que pode ser vislumbrado nos baixos rendimentos, na deficiência de infraestrutura básica e nos baixos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), se comparado a outros bairros da cidade de Fortaleza.</p>
<p>¿Quais são ou foram os principais objetivos da experiência?</p>	<p>O projeto Onda Empreendedora tem o objetivo de tornar a atividade de fabricação de pranchas de surfe um negócio rentável, que traga modernização no processo produtivo e ao mesmo tempo contribua para a geração de ocupação e renda. Através de uma proposta que buscou: 1. Construção e funcionamento da unidade de produção da Coopersurf; 2. Produção de 60 pranchas de surfe por mês no final do 1º ano do projeto; 3. Faturamento mensal do grupo R\$ 32.700 no final do 1º ano do projeto; 4. Implementação de plano de negócio visando à sustentabilidade do negócio, produção de pranchas de surfe; 5. 115 crianças e jovens capacitados na escolinha de surfe por ano.</p>

<p>¿A quem a ação está ou esteve dirigida? ¿Quem se beneficia ou se beneficiou com esta experiência?</p>	<p>A cooperativa beneficiada pelo projeto está localizada no Grande Pirambu, que tem uma das maiores densidade demográfica do Brasil, com cerca de 170 mil moradores em uma área geográfica de apenas 2,5Km². É um território de influência direta da Obra Vila do Mar que foi construída pela Construtora Camargo Corrêa. A cooperativa, atualmente, é formada por 23 (e vinte e três) sócios, adeptos ao esporte que, em sua maioria, já desenvolvem atividades de negócios inseridas na cadeia produtiva do surfe em Fortaleza. Na Coopersurf, os cooperados fazem também um trabalho social através da escolinha de surfe que surgiu com o objetivo de ensinar a prática do surfe e a fabricação de equipamentos para a atividade, viabilizando assim a socialização e o resgate da cidadania com os jovens em situação de risco. A cooperativa funciona em um prédio doado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e é mantida com os recursos da fabricação de pranchas que funciona no próprio prédio.</p>
<p>¿Qual é ou foi o montante aproximado de investimento realizado nesta experiência e quem são ou foram os investidores?</p>	<p>O projeto Onda Empreendedora, faz parte do programa estruturante Futuro Ideal do Instituto Camargo Corrêa, que estrategicamente atua envolvendo parceiros locais e promove alianças estratégicas para tornar possível o projeto. Para este projeto, houve um investimento total de R\$ 825.883,15 os recursos mobilizados pelos seguintes parceiros: • Instituto Camargo Corrêa: R\$ 299.633,48; • SEBRAE-CE: R\$ 28.800,00; • BNDES: R\$ 348.249,67; • Prefeitura Municipal de Fortaleza: R\$ 150.000,00;</p>

<p>¿Quais são ou foram as principais fases e atividades realizadas para o desenvolvimento desta experiência?</p>	<p>A experiência teve início com a realização de um diagnóstico, identificação e construção de parcerias. No processo de implementação do projeto foi constituído um Grupo Técnico de trabalho (GTT) fomentado através da estratégia de investimento social do Instituto Camargo Corrêa, com o intuito de preservar a representatividade da comunidade no processo de implementação dos programas e projetos sociais voltados ao desenvolvimento comunitário sustentável. A partir do início das atividades foi possível a interação das organizações e entidades que atuam no Pirambu. Após definição do eixo produtivo principal, a atividade a ser priorizada foi a produção de pranchas e a criação da cooperativa de serviços para o surfe de modo a permitir o levantamento da linha de base do projeto. O projeto está sendo executado de acordo com as seguintes atividades principais: • Instituição e criação da Cooperativa; • Fortalecimento do cooperativismo, do empreendedorismo e direcionamento para o nicho de mercado do surfe; • Construção de um parque fabril de pranchas de surfe; • Desenvolvimento de novas tecnologias de produção; • Desenvolvimento da gestão do empreendimento; • Participação em eventos nacionais e internacionais; • Desenvolvimento da escolinha de surfe para crianças e adolescentes do Pirambu.</p>
<p>Inovação, sustentabilidade e aprendizagem</p>	
<p>¿Que aspectos da experiência são considerados inovadores para o contexto no qual ela é ou foi desenvolvida? ¿Por quê?</p>	<p>Um dos principais aspectos inovadores do projeto é o pioneirismo de um grupo coletivo de surfistas desenvolverem a produção e comercialização de pranchas de surfe, através de uma cooperativa de produção, utilizando tecnologia de ponta para alavancar a produção com eficiência, qualidade e competitividade. A inovação social do projeto está na comunidade participar da escolha do grupo para ser beneficiado e, hoje, a Cooperativa é reconhecida como referência para crianças, adolescentes e jovens do Pirambu através da prática do Surfe.</p>

<p>¿Que aprendizagens derivadas da experiência são consideradas úteis e potencialmente transferíveis a outros contextos e organizações que enfrentam desafios similares?</p>	<p>O projeto Onda Empreendedora, ao longo de sua execução, gerou junto aos participantes um processo de aprendizagem, que permite compartilhar algumas práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O processo de incubação dos surfistas até o surgimento da pessoa jurídica, a cooperativa, possibilitando o empoderamento do grupo no processo; • Envolvimento das entidades ligadas ao empreendedorismo e cooperativismo em Fortaleza fortalecendo vínculos institucionais, de modo a canalizar sinergias em diferentes níveis que auxiliam a execução do projeto; • Gestão do projeto compartilhada entre os atores, beneficiários, empresa e Instituto; • Estratégias de transferência de conhecimento para empoderamento grupo; • Estratégia de envolvimento comunitário para minimizar risco social de crianças, adolescentes e jovens através da escolinha de surfe.
<p>Cite três dados ou fatos que permitem evidenciar que os efeitos positivos gerados a partir da experiência são duradouros e permitirão à comunidade enfrentar da melhor maneira possível novos desafios.</p>	<p>Por meio do projeto Onda Empreendedora, podemos citar alguns fatos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Surgimento de jovens surfistas campeões em campeonatos amadores nacionais, alunos da escolinha de surfe, criando referenciais importantes para a juventude do Pirambu; • Visibilidade no mercado nacional do surfe; • 12 cooperados que atuavam com dedicação parcial, atualmente se dedicam exclusivamente à atividade de fabricação de pranchas;

Caracterização da experiência em relação ao enfoque de desenvolvimento de base

Participação e protagonismo da comunidade

<p>¿A experiência amplia ou ampliou a participação da comunidade?</p>	<p>5</p>
<p>Explique a sua resposta</p>	<p>Com o início do projeto, a Cooperativa estava em Constituição, fortalecendo a relação entre os cooperados, que a parti do envolvimento nas tarefas da coleta de informações para a elaboração do projeto passou a ter maior coesão dos membros. As reuniões do GTT (grupo técnico de trabalho) passaram a ser mais frequentes e este espaço era a oportunidade para a comunidade interagir entre se e com o projeto promovendo um auto-reconhecimento.</p>
<p>¿Em que etapas do processo (desenho, execução, acompanhamento, etc.) a comunidade participa ou participou?</p>	<p>A comunidade foi envolvida ativa e diretamente no início do processo subsidiando a equipe técnica e participando da constituição de um Grupo Técnico de Trabalho (GTT), animado e fomentado através da estratégia de investimento social do Instituto Camargo Corrêa, com o intuito de preservar a representatividade da comunidade no processo de implementação dos programas e projetos sociais voltados ao desenvolvimento comunitário sustentável.</p>

<p>¿Que responsabilidades a comunidade assume ou assumiu nesta experiência?</p>	<p>A comunidade assume diversas responsabilidades no decorrer do projeto. No início contribuiu com a definição coletiva do grupo a ser apoiado. A cooperativa é composta e liderada por membros da comunidade e neste contexto a comunidade participa da durante todo o ciclo do projeto. A comunidade também esteve ativamente nos eventos organizados pela cooperativa e implementa uma contrapartida social com as crianças, adolescentes e jovens oferecendo aulas gratuitas de surfe.</p>
<p>¿Qual é ou foi o papel da comunidade nesta experiência (cooperação, acompanhamento, deliberação, execução, outro)?</p>	<p>A comunidade do Pirambu é representada por entidades comunitárias que participaram do GTT, instância de participação com o objetivo de priorizar o investimento social privado no território e apoiar a gestão e execução do projeto. Este acompanhamento é importante, pois evidencia a transparência nas atividades desenvolvidas e concede espaço democrático na discussão dos problemas e avanços do projeto.</p>
<p>¿Qual é ou foi o papel do membro da RedEAmérica na experiência?</p>	<p>O Instituto Camargo Corrêa é responsável pelo investimento social privado das empresas do Grupo Camargo Corrêa. Cabe ao Instituto à realização do diagnóstico, articulação de parceiros e proposição de estratégias, contratação e monitoramento do projeto.</p>
<p>¿A experiência amplia ou ampliou o acesso, administração e controle de recursos por parte da comunidade?</p>	<p>5</p>
<p>Explique a sua resposta</p>	<p>Neste projeto de investimento social, as responsabilidades foram compartilhadas entre a organização beneficiária, parceiro técnico de apoio à gestão SEBRAE, membros do Cívico (Comitê de Incentivo ao Voluntariado) da Construtora Camargo Corrêa e Instituto Camargo Corrêa. Recursos financeiros e decisões técnica referente à execução do projeto são decididos conjuntamente de acordo com o planejado. Garantindo a transparência e controle social.</p>
<p>Incidência no público</p>	
<p>¿A experiência contribui ou contribuiu para a construção e/ou ampliação dos espaços de participação pública da comunidade?</p>	<p>4</p>

Explique a sua resposta	A implementação do GTT (Grupo de trabalho Técnico) para a definição, constituição e execução do projeto com o objetivo de consultar a comunidade de forma democrática e obter o envolvimento e a participação, favorece o relacionamento com a comunidade local. O grupo produtivo vem desenvolvendo relações institucionais para gerir o projeto, com atores estratégicos e poder público.
¿A experiência influencia ou influenciou no desenho de políticas, programas e medidas do governo?	4
Explique a sua resposta	O projeto tem seu desenvolvimento em uma área de alta vulnerabilidade social, com altos índices de violência, geração de renda e ações sócio educativas são prioridades do poder público local. A cooperativa, além de sua atividade econômica, desenvolve ações voluntárias educativas na prática de esporte, através da escolinha de Surf estão alinhadas com as políticas públicas locais.
¿A experiência influencia ou influenciou na destinação de recursos públicos do governo?	5
Explique a sua resposta	A experiência influencia na disponibilidade de doação de terreno público, em região nobre a beira mar, para a execução de coletivo voltado para o fomento a geração de renda.
Vínculos de cooperação	
¿A experiência estimula ou estimulou a cooperação entre os membros da organização?	5
Explique a sua resposta	A experiência promove a interação cooperativa do empreendimento desde sua fundação. Fortalecendo os vínculos sociais, promovendo capacitações para o desenvolvimento dos beneficiários diretos e estimulando a aderência a novos membros que compartilhem dos mesmos objetivos do grupo.
¿A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base?	4
Explique a sua resposta	A experiência estimula amplamente a criação e ampliação dos vínculos cooperativos, por meio da realização do GTT (Grupo Técnico de Trabalho) unificando a participação e integração da COOPSURF e as organizações sociais do grande Pirambu. Estrategicamente estimulados pela Construtora Camargo Corrêa e Instituto Camargo Corrêa.

¿A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base e outros atores civis, públicos ou privados?	5
Explique a sua resposta	Com a implantação do projeto e estruturação da COOPSURF, se permitiu um ambiente propício para a consolidação dos vínculos sociais entre a comunidade e a cooperativa. Proporcionando uma aproximação das organizações de base com órgãos públicos e agentes de fomento como o SEBRAE em realização de formações na área de empreendedorismo no território do Pirambu.
¿A experiência serve ou serviu de ponte entre a comunidade e o governo local?	5
Explique a sua resposta	A experiência do projeto foi desenvolvida com a participação ativa do poder público, visto que, um ponto fundamental para a execução do projeto era a doação do terreno que foi realizado pela prefeitura Municipal de Fortaleza possibilitando o financiamento da construção do parque fabril de produção de pranchas.
¿A experiência contribui ou contribuiu para a aumentar a confiança entre a comunidade e outros atores?	5
Explique a sua resposta	Com o desenvolvimento do projeto a comunidade se reconheceu na história dos surfistas e percebeu que é possível interagir com atores sociais em prol de buscar melhoria na qualidade de renda e conseqüentemente de vida do Pirambu. A parti das formações em desenvolvimento comunitário que fizeram parte das ações do GTT (Grupo Trabalho Técnico).
Capacidades coletivas	
Utilizar informação sobre o seu entorno para desenhar e executar experiências	5
Explique a sua resposta	As informações socioeconômicas sobre a comunidade do Pirambu foram amplamente utilizadas e fomentaram todo o processo, desde a percepção das vocações produtivas, seleção do grupo produtivo, elaboração, execução e controle do projeto.
Planejar e elaborar projetos	5

Explique a sua resposta	Através das informações bases do Pirambu identificadas no diagnóstico o projeto foi elaborado a luz das necessidade de geração de renda da comunidade. Respeitando as particularidades de convivência social dos beneficiários.
Fazer o acompanhamento das atividades e resultados	5
Explique a sua resposta	A experiencia é desenvolvida em uma área de influência, com grandes índices de violência e tráfico de drogas. Ao mesmo tempo os ativos locais foram valorizados e um deles é exatamente a habilidade dos jovens locais fabricarem pranchas de surf para garantir seus sustentos e de sua famílias.
Avaliar os resultados, analisar e ajustar as atividades e estratégias	4
Explique a sua resposta	O grupo esta envolvido desde a formulação do projeto, durante a execução se avançou muito na otimização dos recursos financiados obtendo economias de rubricas do projeto. Os cooperados desenvolveram capacidades gerenciais e com a implementação da atividade de produção foi possível construir em conjunto indicadores verificáveis de gestão, produção e controle, que são monitorados mensalmente em reuniões de gestão do empreendimento.
Administrar recursos	5
Explique a sua resposta	A COOPSURF através com a implantação do projeto se capitalizou, possibilitando dar continuidade as operações comerciais da cooperativa. Atualmente possui um faturamento médio mensal de R\$ 30.000, garantindo assim a gestão do empreendimento. Neste projeto a gestão técnica e financeira foi compartilhada com os beneficiários, no intuito de desenvolver capacidades de gestão estratégica e empoderamento das informações pelo grupo.
Ter acesso a novas fontes de recursos	5
Explique a sua resposta	A cooperativa desenvolveu capacidades de realizar novas parcerias fortalecidas através da participação em eventos esportivos e comerciais. No entanto, a principal atividade de produção da cooperativa, mesmo sendo inovadora tem dificuldade de acessibilidade a créditos convencionais. Existindo oportunidade de novas fontes de recursos por meio, de convênios governamentais na área do esporte.
Negociar e resolver conflitos	4

Explique a sua resposta	O grupo durante a execução do projeto tem avançado muito no gerenciamento dos conflitos, principalmente com a atual diretoria da cooperativa que desenvolve as atividades de gestão da unidade de negócio de maneira democrática, realiza semanalmente reunião de trabalho com os cooperados, distribuindo responsabilidades, conforme habilidades específicas de cada membro.
Ter acesso a espaços de participação	5
Explique a sua resposta	Com a constituição da Cooperativa, foi possível a participação no Conselho Comunitário do Pirambu e na Federação Brasileira do Surfe. Juntamente com a elaboração do Projeto existiu a aproximação ao SESCOOP e SEBRAE através de formações, consultorias e participação em feiras e eventos.
Diminuição das condições de pobreza	
¿A experiência contribui ou contribuiu para diminuir as condições de pobreza na comunidade?	4
Explique a sua resposta	Adicionalmente o processo de reurbanização da Av. Vila do Mar está transformando a percepção da população em relação a esta área do município com aumento da utilização da infraestrutura que está sendo instalada. Em decorrência deste processo cria-se uma possibilidade de ampliação de mercado e criação de novas oportunidades de negócios no território. Observa-se no bairro um movimento de melhoria nas condições de moradia. Neste contexto, os beneficiários do projeto, já obtiveram, em média, 40% de aumento da renda média per capita em decorrência do projeto.
Proporcione resultados quantitativos ou qualitativos para comprovar as transformações observadas em relação à diminuição da pobreza	Migração de uma relação precária de trabalho informal, para uma renda autónoma.
Aprofundamento da democracia	
¿A experiência contribui ou contribuiu para o aprofundamento da democracia?	5
Explique a sua resposta	O projeto foi construído de modo participativo e estruturado na forma de uma cooperativa genuinamente autogestionada. Este desenho contribui para criar um novo referencial na comunidade em que a melhoria na renda e na qualidade de vida são buscados de forma coletiva.



Mencione datos ou fatos que exemplifiquem os resultados obtidos	A realização de Assembléia Ordinárias e Extraordinárias com ampla participação dos cooperados e apoio do SESCOOP- CE;
información adicional	
Si desea anexar información, hágalo aquí	formulariotecnicofinanceiro_pai2011_bndes_icc_006.pdf idealconstrutora_empreendedorismo_ok.pdf